

Acordo sobre Regimento pode se definir hoje

BRASÍLIA — O Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, pretende viajar a São Paulo, amanhã à tarde, com um "pré-acordo" entre os Líderes dos partidos quanto ao Regimento Interno da Constituinte. Ele confirmou que as negociações caminham para um entendimento em torno da emenda apresentada pelo Deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE).

— A solução que oferece condições para que se faça o acordo e que está sendo mais trabalhada é a emenda do Deputado Maurílio Ferreira Lima — disse Ulysses.

Ferreira Lima esclareceu ontem que o parágrafo do substitutivo de Regimento Interno da Constituinte,



Ulysses conversa com Chiarelli no plenário

que define o projeto de decisão, não foi aceito pelo Presidente José Sarney por causa da "ambigüidade do texto". Ele garantiu ter ouvido essa afirmação do próprio Presidente, em audiência anteontem, quando demonstrou a Sarney que sua emenda era a única solução viável para o impasse criado em torno da questão da soberania da Constituinte.

O Líder do Governo na Câmara, Deputado Carlos Sant'Anna, foi apontado por Ferreira Lima como o "culpado" pela redação do texto considerado ambíguo, pois foi ele quem conduziu as negociações junto ao grupo intitulado pró-soberania. O texto, por outro lado, foi apresentado por Sant'Anna ao grupo após entendimentos junto ao Palácio do Planalto.

A emenda de Ferreira Lima condiciona eventuais alterações na Constituição vigente às necessidades de reação a medidas concretas que possam prejudicar os trabalhos da Constituinte. O Líder do PFL, Deputado José Lourenço, que rejeitou o texto do substitutivo do Relator do Regimento Interno, Senador Fernando Henrique Cardoso, confirmou ontem que a emenda de Ferreira Lima pode ser aceita pelo partido, desde que se façam "alguns acréscimos".

O que José Lourenço deseja acrescentar ao texto da emenda é uma expressão prevendo o arquivamento definitivo dos projetos de decisões que recebam pareceres contrários da Comissão de Sistematização.